

8 de novembro de 2022

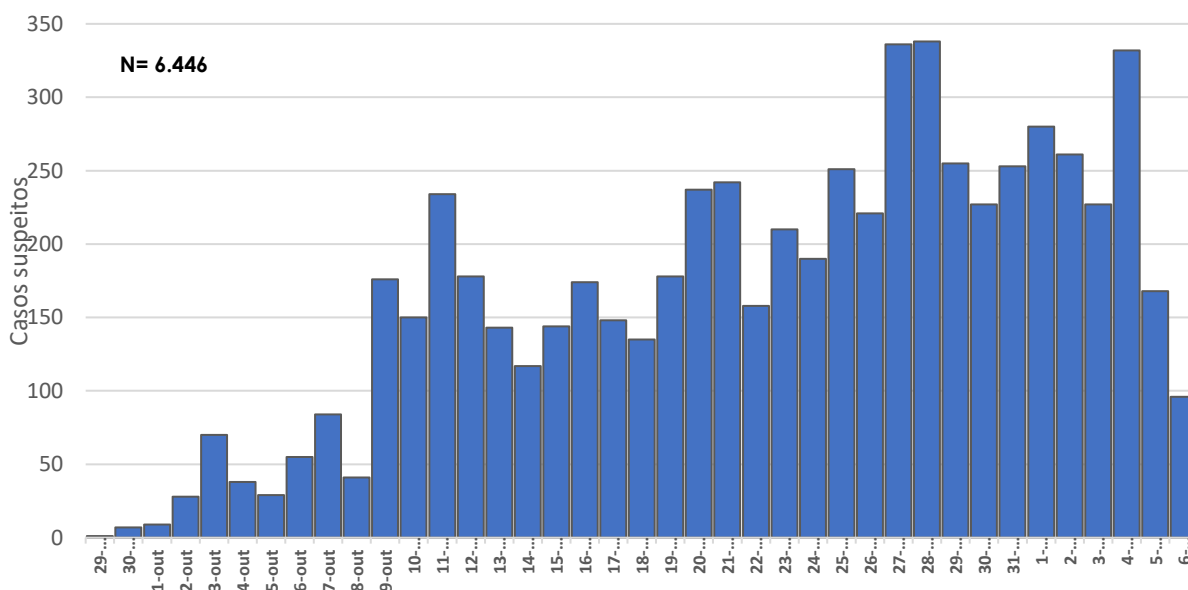
Resumo da situação atual¹

Haiti

Desde a notificação dos dois primeiros casos confirmados de *Vibrio cholerae* O1 na grande área de Port-au-Prince em 2 de outubro de 2022, em 6 de novembro de 2022 o Ministério da Saúde do Haiti (Ministère de la Santé Publique et de la Population, MSPP por sua sigla em francês)² relatou um total de 6.814 casos suspeitos (**Figura 1**) em 7 departamentos do país, incluindo 653 casos confirmados, 5.628 casos suspeitos hospitalizados e 144 óbitos registrados³. Isso representa um aumento de 64% nos casos confirmados (N=254) e 62% nos óbitos (N=55), em comparação com a atualização do dia 01 de novembro de 2022. Até a data, 4 departamentos do país confirmaram casos (Artibonite, Centre, Grand-Anse e Ouest).

De um total de 1.585 amostras analisadas pelo Laboratório Nacional de Saúde Pública (LNSP por sua sigla em francês), 639 foram confirmados (40,3% de taxa de positividade).

Figura 1. Distribuição de casos suspeitos por dia no Haiti em 2022, até 6 de novembro³



Fonte: Ministère de la Santé Publique et de la Population (MSPP) do Haiti. Dados reproduzidos pela OPAS/OMS.

¹ Atualização produzida com base nos dados provisórios disponíveis com data de corte de 6 de novembro de 2022, que será ajustada à medida que novas informações estejam disponíveis.

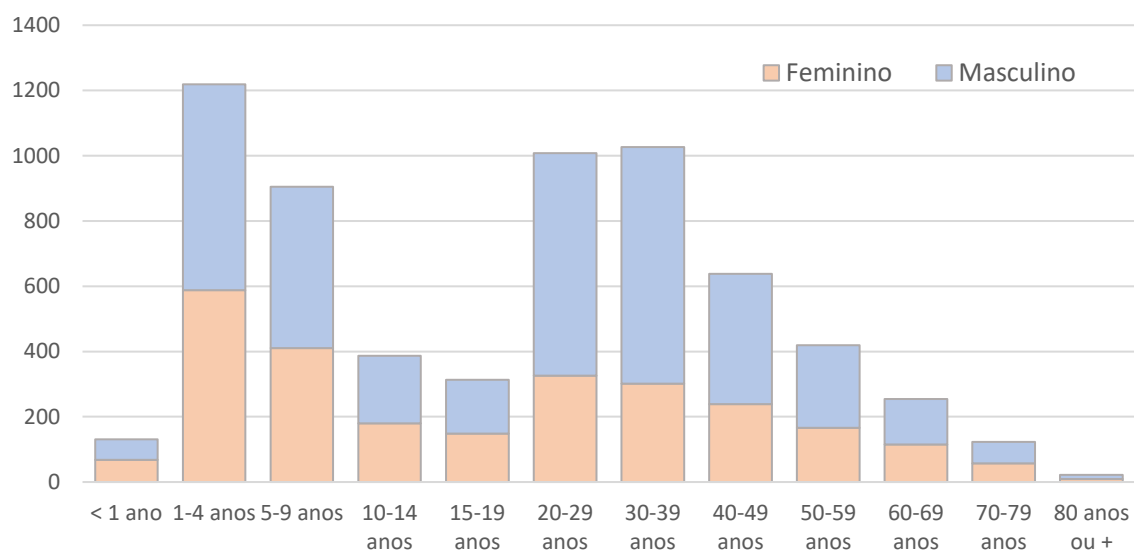
² Situação epidemiológica do cólera, Haiti, disponível em: <https://bit.ly/3Vrdyp6> e <https://bit.ly/3Sq2ZQw>

³ As figuras e o mapa reproduzidos nesta atualização representam apenas casos relacionados ao surto comunitário no Haiti. Eles não incluem os casos relatados no presídio de Port-au-Prince.

Citação sugerida: Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Atualização Epidemiológico: Cólera | . 8 de novembro de 2022, Washington, D.C.: OPS/OMS; 2022

Do total de casos suspeitos notificados conforme informação disponível, 60% são do sexo masculino e 46% são pessoas com idade igual ou inferior a 19 anos. A faixa etária mais acometida é de 1 a 4 anos, seguida pela faixa etária de 30 a 39 anos (**Figura 2**).

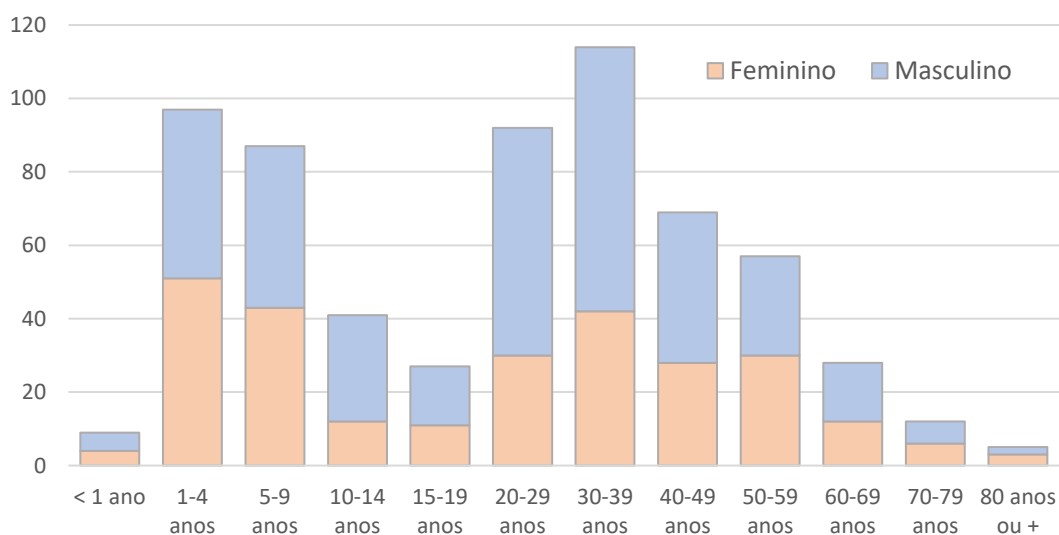
Figura 2. Distribuição dos casos suspeitos por faixa etária no Haiti em 2022, até 6 de novembro³



Fonte: Ministère de la Santé Publique et de la Population (MSPP) do Haiti. Dados reproduzidos pela OPAS/OMS.

Entre os casos confirmados, com informação disponível sobre sexo e idade, 41% são pessoas de 19 anos ou menos. O grupo de idade mais afetado é de 30 a 39 anos seguido de 1 a 4 anos. (**Figura 3**).

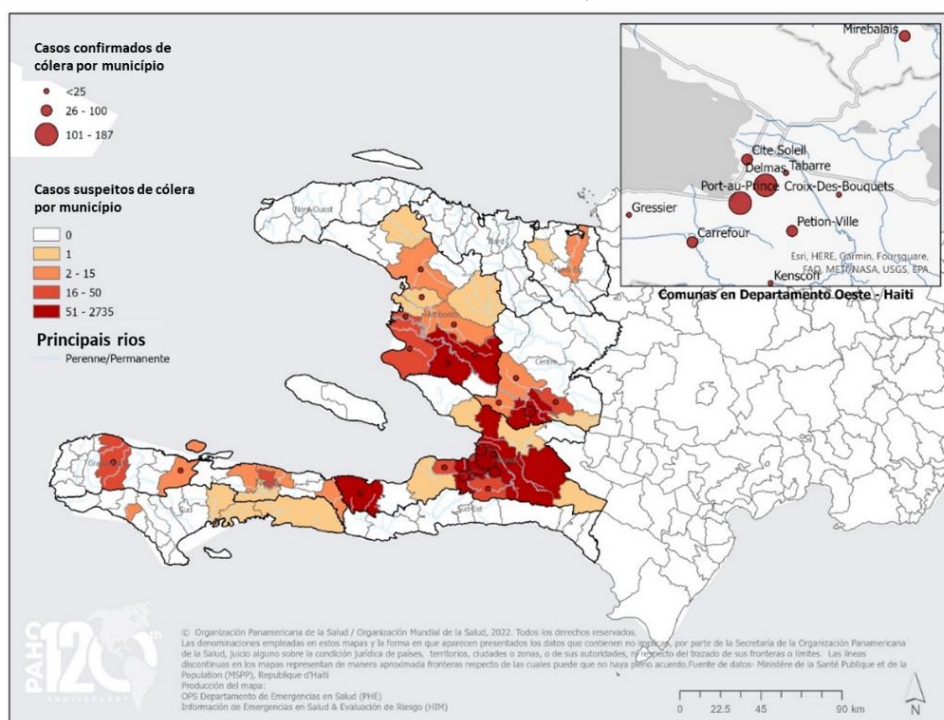
Figura 3. Distribuição dos casos confirmados por faixa etária e sexo no Haiti em 2022, até 6 de novembro³



Fonte: Ministère de la Santé Publique et de la Population (MSPP) do Haiti. Dados reproduzidos pela OPAS/OMS.

O Departamento Ouest continua reportando o maior número de casos, com 93% de todos os casos suspeitos registrados (excluindo os 368 casos suspeitos do presídio de Port-au-Prince). Os municípios de Cité-Soleil, Port-au-Prince e Carrefour representam 66% de todos os casos suspeitos notificados no Departamento Ouest (**Figura 4**).

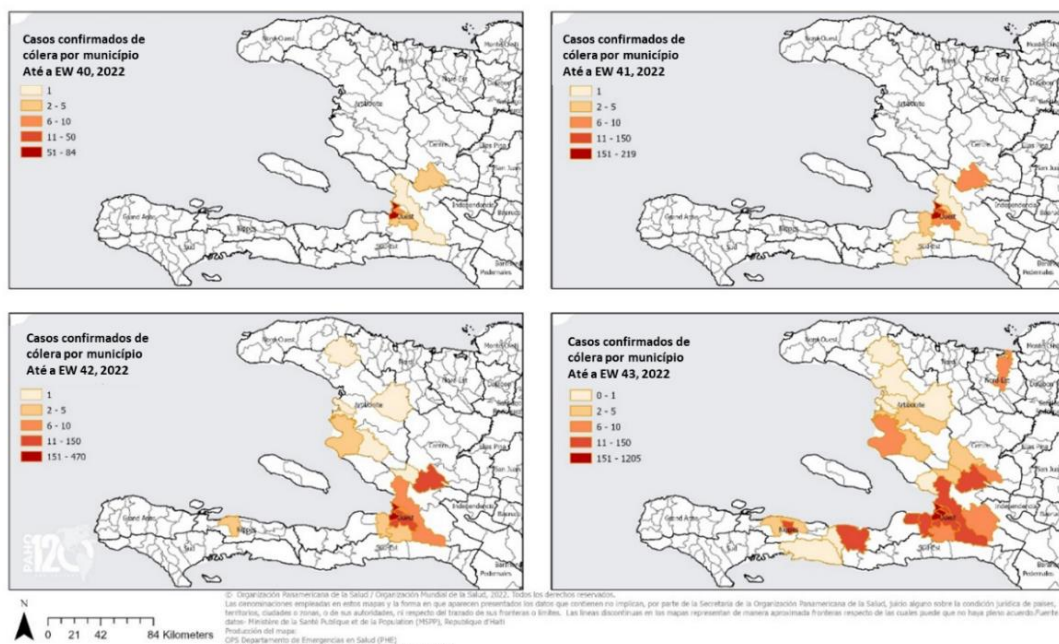
Figura 4. Casos acumulados de cólera no Haiti em 2022, até 6 de novembro³



Fonte: Ministère de la Santé Publique et de la Population (MSPP) do Haiti. Dados reproduzidos pela OPAS/OMS.

As seguintes séries de mapas mostram a dispersão geográfica de casos suspeitos acumulados segundo semana epidemiológica (**Figura 5**).

Figura 5. Casos suspeitos de cólera no Haiti em 2022, até 6 de novembro³



Fonte: Ministère de la Santé Publique et de la Population (MSPP) do Haiti. Dados reproduzidos pela OPAS/OMS.

No presídio de Port-au-Prince, foi reportado um surto de cólera que até a presente data identificou 368 casos suspeitos, incluindo 14 casos confirmados e 14 mortes.

A complexa crise humanitária e de segurança, aliada ao acesso limitado a combustível em todo o país, continua limitando o acesso a serviços de saúde e laboratórios e, por conseguinte, afetando a vigilância epidemiológica.

A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) está trabalhando com as autoridades de saúde pública do Haiti para caracterizar e apoiar a resposta a este evento.

República Dominicana

Em 20 de outubro de 2022, o Ministério da Saúde Pública da República Dominicana confirmou o primeiro caso importado de cólera no país. O caso é de uma mulher de 32 anos de nacionalidade haitiana, que entrou na República Dominicana em 17 de outubro vindo de Port-au-Prince e depois viajou para a província de La Altagracia. Até o momento, nenhum dos contatos apresentou sintomas e nenhum caso confirmado adicional foi relatado. O comunicado de imprensa do Ministério está disponível em: <https://bit.ly/3DhfERG>.

Orientações para as autoridades nacionais

A Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) reitera aos Estados Membros a necessidade de que continuem seus esforços para fortalecer e manter a vigilância do cólera, a fim de detectar precocemente os casos suspeitos, proporcionar o tratamento adequado e prevenir sua disseminação. O tratamento adequado e em tempo oportuno mantém a taxa de letalidade de pacientes hospitalizados em menos de 1%.

A OPAS/OMS incentiva os Estados Membros a simultaneamente continuarem seus esforços para garantir condições adequadas de saneamento básico e acesso à água potável, além da promoção da higiene e da mobilização social, para reduzir o impacto do cólera e de outras doenças transmitidas pela água.

A OPAS/OMS reitera que os Estados Membros continuem implementando as recomendações formuladas na Atualização Epidemiológica de 1º de novembro de 2022, disponíveis em <https://bit.ly/3hmn4KK>, que permanecem vigentes.

Referências

- Ministère de la Santé Publique et de la Population, Haiti: Reporte de casos de cólera en Puerto Príncipe, Haití: 1 de octubre de 2022. Disponível em: <https://bit.ly/3UWGkkm>
- Ministère de la Santé Publique et de la Population, Haiti: Reportes de cólera en Haití. Disponível em: <https://www.mspp.gouv.ht/> y <https://bit.ly/3Vrdyp6>
- Tablero del brote cólera 2022 en Haití, Washington, DC; OPS/OMS. Disponível em: <https://shiny.pahobra.org/cholera/>
- Actualizaciones epidemiológicas - Resurgimiento de cólera en la Hispaniola, Washington, DC; OPS/OMS. Disponível em: <https://bit.ly/3EFdex9>
- Boletín Epidemiológico Semanal. Informe Anual de cólera de 2021. OMS. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/362858>
- Boletín Epidemiológico Semanal. Informe Anual de cólera de 2019. OMS. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/334242>
- Actualización Epidemiológica: Cólera - 11 de octubre de 2018, Washington, DC; OPS/OMS. Disponível em: <https://bit.ly/3rmLup9>
- Actualización Epidemiológica: Cólera - 6 de agosto de 2018, Washington, DC; OPS/OMS. Disponível em: <https://bit.ly/3C1T4KS>
- Información sobre cólera de la OMS. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cholera>
- Temas de salud de la OPS: Cólera. Disponível em: <https://www.paho.org/es/temas/colera>
- OPS/OMS. Casos de cólera en las Américas desde 1987. Disponível em: https://ais.paho.org/hip/viz/ed_colera_casesamericas.asp
- OPS/OMS. Recomendaciones para el manejo clínico de cólera. Disponível em: <https://bit.ly/3roBxYl>